



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores e Desafios da Escola no Século XXI

Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p. 275-289, jun./jul. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: necessidades de novas práticas pedagógicas¹

Antonia Jhonnyldy Sousa da Silva

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Este artigo teve por objetivo investigar a importância do Programa institucional de bolsa de iniciação a docência para a formação do pedagogo e as contribuições para a formação docente. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com professores egressos da educação básica que foram acadêmicos e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e os professores/supervisores do Projeto. Notou-se que o programa potencializa a formação do pedagogo e do professor em sala.

Palavras-chave: Educação básica. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência. Formação do pedagogo.

1 INTRODUÇÃO

Ao iniciar um estudo a respeito da presente temática, que tem como foco o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e sua importância para a formação do profissional pedagogo, foi possível perceber sua relevância em qualificar tal profissional, oferecendo-lhe um contato mais direto com a prática antes

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **PIBID PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: necessidades de novas práticas pedagógicas**, sob a orientação do Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2.

do término da graduação. O PIBID estabelece uma interação entre a universidade e a educação básica. O Programa oportuniza um aperfeiçoamento da carreira docente, preparando o estudante a respeito de sua futura formação.

O PIBID é um programa que objetiva valorizar a carreira docente, contribuindo no aumento do número de alunos concluintes das licenciaturas. Os subprojetos ofertam bolsas para os acadêmicos das licenciaturas para desenvolverem atividades pedagógicas nas escolas públicas de educação básica, com o papel de intermediador entre a universidade e as escolas ou creches. Os bolsistas participantes recebem orientação de coordenadores e supervisores docentes para sua atuação na instituição.

A pesquisa foi desenvolvida no campo empírico de cada sujeito entrevistado, sendo a Creche Municipal Jardim das Palmeiras e o CMEI Gerson Pires. Para a realização das entrevistas semiestruturada, os sujeitos envolvidos na pesquisa foram: dois professores egressos da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop do curso de Pedagogia e duas supervisoras do subprojeto PIBID Pedagogia. Preservaremos a identidade dos sujeitos da pesquisa, identificando por: Rosa1, Rosa 2, Tulipa 1, Tulipa 2.

2 HISTÓRICOS DO PIBID E SUA CARACTERIZAÇÃO

O PIBID teve seu primeiro edital lançado no ano de 2007 pelo Governo Federal pelo Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010. Do ponto de vista que a formação de professores precisava de uma melhor valorização acadêmica para que aumentasse a qualidade dos profissionais, com o intuito de enriquecer a formação foi construído um vínculo entre a escola de educação básica e a instituição de nível superior na.

A pioneira do programa PIBID foi a universidade federal do Piauí (UFPI), inicialmente o programa foi criado apenas nos cursos de licenciaturas das Universidades Federais, ligadas ao REUNI, mais tarde com os avanços dos resultados positivos demonstrados no decorrer do programa, estendeu-se para as Universidades Estaduais (GOMES, 2012, p. 20.)

O PIBID é um Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por objetivo valorizar a iniciação a docência,

contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes e melhoria na qualidade da educação básica pública. Os projetos apoiados no contexto do PIBID são propostos por instituições de ensino e desenvolvidos por grupos de licenciados sob supervisão de professores de educação básica e orientação de professoras do (IES). De acordo com a Portaria n. 096 artigo 6. “O PIBID abrange diferentes características e dimensões da iniciação a docência, por exemplo, estudo do contexto educacional envolvendo diferentes espaços escolares” (CAPES²).

Com base no artigo 7, da Portaria 096, o projeto fica incumbido de se desenvolver por meio da articulação entre a IES e o sistema público de educação básica e deve contemplar:

I – a inserção dos estudantes de licenciatura nas escolas da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente; II – o contexto educacional da região onde será desenvolvido; III – atividades de socialização dos impactos e resultados; IV – aspectos relacionados à ampliação e ao aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e à capacidade comunicativa, oral e escrita, como elementos centrais da formação dos professores; V – questões socioambientais, éticas e a diversidade como princípios de equidade social, que devem perpassar transversalmente todos os subprojetos.(BRASIL, 2013, s.p)

De acordo com a portaria 096, em seu Art. 27, a Capes atinge cinco modalidades de bolsas aos participantes do projeto PIBID que são:

As modalidades de bolsa previstas pelo Pibid são: I – coordenação institucional, para o professor de licenciatura que coordena o projeto Pibid na IES; II – coordenação de área de gestão de processos educacionais, para o professor de licenciatura que auxilia o coordenador institucional na gestão do projeto na IES; III – coordenação de área, para o professor de licenciatura que coordena o subprojeto; IV – supervisão, para o professor da escola pública de educação básica; V – iniciação à docência, para o estudante de licenciaturas(BRASIL, 2013, s.p).

Os valores das bolsas são de acordo com cada esfera designada a cada participante. Para Iniciação à docência que são os estudantes das licenciaturas das áreas abrangidas pelo subprojeto o valor é R\$400,00 reais, os supervisores que são os professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura. São remunerados com o valor de R\$765,00 reais.

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>.

Para Coordenação de área que são os professores da licenciatura que coordenam subprojetos o valor é de R\$1.400,00 reais, no quadro de bolsistas existe também Coordenação de área de gestão de processos educacionais que é o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES recebe valor: R\$1.400,00 reais. Para unir e concluir o quadro de bolsistas participantes existe a Coordenação institucional para o professor da licenciatura que coordena o projeto PIBID na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional o mesmo recebe o valor R\$1.500,00 pelo o papel desenvolvido no Programa.

As escolas ou creches participantes devem estar dentro dos padrões exigidos pela CAPES que:

Art. 1 9. Pode participar do Pibid instituição habilitada de acordo com cada edital e que: I – possua curso de licenciatura legalmente constituído; II – tenha sua sede e administração no país; III – mantenha as condições de qualificação, habilitação e idoneidade necessárias ao cumprimento e execução do projeto, no caso de sua aprovação. (BRASIL, 2013, s. p).
O programa possibilita muito mais que um simples aumento salarial, ele permite uma formação dentro de outra formação, contribuindo de forma significativa o processo de aprendizagem de todos os envolvidos.

3 O SUBPROJETO PIBID NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CAMPUS DE SINOP

Como fator preponderante da contribuição do PIBID na qualificação docente e tendo como referencias as outras universidades, o PIBID também passa a ganhar destaque na UNEMAT Campus Universitário de Sinop, com o intuito de enriquecer as práticas dos acadêmicos bolsistas que vivenciam essas experiências.

Voltada para a formação dos professores de pedagogia, no ano 2009, a professora Doutora Fátima Aparecida A. Silva Iocca, com a participação de alguns bolsistas e parceria com três escolas, trouxe o PIBID para a UNEMAT com o objetivo de potencializar a formação docente.

De modo geral contribui em todos os aspectos, mas principalmente no aspecto pedagógico, porque uma vez que o acadêmico pode vivenciar a pratica ele muda e constrói um pensamento mais real da situação que ele tem la na faculdade.(D2 as contribuições do PIBID (GOMES, 2012, p. 34)

No ano de 2011, foi aberto um novo edital pela CAPES, tomando como referência a proposta do ano de 2009, o professor Roberto Alves de Arruda coordenou um novo subprojeto que veio somar com as experiências e reflexões do projeto anterior. Segundo Arruda (2013) a proposta para o curso de Pedagogia do Campus de Sinop teria como objetivo ampliar as possibilidades de experiências vivenciadas, de formação interlocução disciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar envolvendo a construção da relação teoria e prática. A princípio a proposta visava dois pontos, a articulação dos bolsistas acadêmicos com os anos iniciais do ensino fundamental de acordo com o Plano Político Pedagógico (PPP) de cada escola. O intuito era de promover a interação entre a teoria e a prática a partir das experiências a partir da interação real e de forma permanente, combatendo evasão e ajudando na identificação com o Curso de Pedagogia.

4 O PIBID COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE PEDAGOGIA

O PIBID proporciona aos bolsistas a vivência da realidade escolar durante o processo de formação, vivência esta que leva a compreender o ambiente escolar em todos os seus aspectos desde a sala de aula, o processo de ensino e aprendizagem, as condições de trabalho do professor, suas relações pedagógicas e da prática docente, do fazer da escola, das políticas educacionais.

A atividade desenvolvida pelo PIBID passa por três momentos essenciais. No primeiro momento existe a elaboração e participação do planejamento pedagógico da escola, reuniões pedagógicas, aprendizagem dos conteúdos tanto da escola como os conteúdos das diretrizes curriculares do programa PIBID, em outro momento existe a aplicação desses projetos todos sob a orientação dos supervisores e na terceira fase é a discussão e leitura tomando como referências os teóricos que contribuí para uma melhor formação dos professores, são feitos os diálogos, sugestões trocas de experiências entre os coordenadores de área e os acadêmicos bolsistas nas formações que acontecem na universidade todas as quartas- feira.

O PIBID visa aprimorar a carreira docente, potencializando os alunos em processo de formação em cursos de licenciaturas, com o princípio de produzir uma

formação de qualidade, inserindo os acadêmicos no contexto das escolas públicas com o intuito de que os acadêmicos desenvolvam atividades didáticas pedagógicas.

Deste modo, o subprojeto PIBID possibilita uma aprendizagem de vivências significativas entre os sujeitos envolvidos – bolsistas ID's, os licenciandos do Curso de Pedagogia, alunos da educação básica, professores e supervisoras, beneficiando a instituição escolar e instituição de ensino superior.

O programa PIBID contribui para a formação profissional, humana, intelectual, cultural e política dos sujeitos no processo de formação docente. Portanto, a práxis desses sujeitos revela o saber de que estes são seres inacabados, que o processo de aprendizagem é uma constante busca esperançosa, é aprender a dizer as suas próprias palavras sem negar o outro, é compreender que a história se faz nas potencialidades reais, criadas pelos próprios sujeitos que cotidianamente vão construindo a sua história subjetiva interligada a história coletiva. (CARDOSO, 2015, p 41)

É nessa essência que projetos como o PIBID procuram desenvolver uma relação de potencialização, pois o ato de proporcionar a antecipação da realidade aos acadêmicos é um ato de excelência em qualificação de profissionais capacitados e valorizados.

Em suma, o PIBID possibilita a potencialização da formação docente ao articular atividades específicas em transformação real. Pois, no âmbito educacional, é possível engendrar práticas pedagógicas que visem mais do que o ato de ler, escrever e contar, mais o de aprender a apreender as contradições de nossa sociedade capitalista. (CARDOSO, 2015, p. 42).

O ato de colocar as articulações teóricas e da prática vinculadas às experiências e às vivências no “chão da escola”, expressa uma nova perspectiva de formação do licenciando.

Essa compreensão se explicita em uma de nossa colaboradora de pesquisa – entrevistas da professora Rosa³, segundo ela:

Essa compreensão se explicita em uma de nossa colaboradora de pesquisa – entrevistas da professora Rosa⁴, segundo ela:

³ Professora Rosa 1 atua na Creche Municipal Jardim das Palmeiras e participa do Subprojeto de Pedagogia Aprendizagem e Assimilação Cooperativa nos anos de 2014 e 2015.

⁴ Professora Rosa 1 atua na Creche Municipal Jardim das Palmeiras e participa do Subprojeto de Pedagogia Aprendizagem e Assimilação Cooperativa nos anos de 2014 e 2015.

(01) Rosa 1: O programa PIBID é um programa grandioso, que valoriza os acadêmicos, desde cedo a ter uma experiência, em relação a prática e teórica. Também é importante para o crescimento coletivo de todos os envolvidos, pois é através do conhecimento que será disseminado o futuro profissional docente.

Os frutos do subprojeto PIBID têm sido reconhecidos por todos envolvidos direto ou indiretamente, contribuindo no processo de aprendizagem e de formação dos bolsistas acadêmicos, supervisores, coordenadores e para os alunos. Como destaca a professora Rosa 2⁵:

(02) Rosa 2: O PIBID através de cada bolsista tem uma grande importância para a escola, pois as experiências vividas por eles na universidade juntamente com a teoria são compartilhadas com supervisores e todos os integrantes da instituição comparando teoria/prática, e tem resultados inovadores, ousados e prazerosos.

O PIBID, como ferramenta de aprendizagem, pode ser reconhecido como inovador, por ser criado com um projeto de formação, sob orientação da CAPES. E é reconhecido pelos profissionais da educação que já atuam na educação há muito tempo, como uma oportunidade que muitos não tiveram oportunidade esta que possibilita o reconhecimento da profissão, troca de saberes entre os sujeitos envolvidos, avanços qualitativos e quantitativos na aprendizagem dos alunos e para a escola como um todo. Uma ferramenta de aprendizagem que possibilita a formação inicial e continuada dos professores, como anuncia nossa entrevistada Rosa 1:

(03) Rosa 1: Instituição proporcionar várias experiências Introduzir o diálogo como forma de interatividade entre a Creche e os acadêmicos, para haver compreensão entre todo o coletivo, envolvendo a Universidade, a Creche, a Comunidade, os pais e, principalmente, os filhos/alunos.

⁵ Professora Rosa 1 atua na Creche Municipal Jardim das Palmeiras e participa do Subprojeto de Pedagogia Aprendizagem e Assimilação Cooperativa nos anos de 2014 e 2015.

A dimensão que o subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia tem contribuído de forma significativa para a formação docente e de todos os sujeitos envolvidos como afirma a supervisora acima.

É possível compreender a importância desse subprojeto que objetiva também valorizar e possibilitar que os acadêmicos tenham uma formação qualificada. Nota-se também a comunicação que existe dentro da faculdade e nas instituições de forma que se propaguem os projetos que estão sendo desenvolvidos.

(04) Rosa 1: Através da nossa diretora Jaqueline que reuniu os professores e explicou como funcionava o PIBID e disse que gostaria de implantar o projeto na creche palmeiras, pois ela acredita que vivenciando a realidade contribui para uma boa formação.

Como destacou Rosa 1, o reconhecimento do subprojeto PIBID não é mero acaso. Este reconhecimento é resultado de uma comunidade escolar que acreditou na proposta do Programa, ou seja, em uma ferramenta inovadora necessária para agregar aprendizagem, conhecimentos, habilidades com base no cotidiano escolar, capaz de refletir em novas práticas educativas.

Segundo Arruda (2013) a política de bolsa do PIBID promove a permanência do acadêmico no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, por meio do fortalecimento da docência e a construção da identidade do futuro licenciado.

Segundo o professor e coordenador Arruda (2010-2013 do subprojeto PIBID de Pedagogia) que alguns acadêmicos tomaram conhecimento do subprojeto PIBID. Sob essa perspectiva do Programa Institucional de Iniciação à Docência, a entrevistada Tulipa 1⁶ afirma:

(05) Tulipa: No início da graduação através dos professores das disciplinas, na verdade quando eu entrei no curso já se falava muito de PIBID e eu me lembro que teve pessoas que saíram dos seus empregos de propriedade particular para estar no curso, pois o que se ouvia dizer do curso era que o PIBID era uma forma de viver a

⁶ Professora atualmente do CMEI Gerson Pires, egressa do Curso de Pedagogia, ex – acadêmica e bolsista de iniciação do Subprojeto PIBID En-Focco, Subprojeto Pedagogia e Subprojeto Aprendizagem e Assimilação Cooperativa.

realidade de um professor, eu acredito que seria de grande valia se todos os acadêmicos que estão em processo de formação fizessem uma experiência no subprojeto PIBID.

A egressa do Curso, que se vinculou PIBID, destaca as vinculações significativas proporcionadas pelo Programa destacando que o Subprojeto fortalece o laço do bolsista com o curso, contribuindo também para a permanência e dedicação a formação. Uma vez que os alunos vivenciam a realidade, eles conseguem se identificar com o Curso, assim tornando maior o número de concluintes.

Com base nos diálogos estabelecidos com os sujeitos entrevistados, podemos compreender que o investimento em bolsas dentro do curso de licenciaturas é não só para potencializar a formação, mas contribuir no crescimento e no bom desenvolvimento dos acadêmicos durante o processo formativo.

Dados dentro dessa pesquisa revelam que os acadêmicos participantes do subprojeto têm elevados os números de concluintes do curso. O PIBID não é só a vivência no chão da prática docente, ele pauta-se na formação teórica, que acontece com durante todo o Programa. Nas formações discutidas autores que com suas teorias contribuíram muito no processo de aprendizagem dos alunos.

Um dos principais programas de investimento feito nessa formação docente para potencializar a formação inicial nas licenciaturas é o PIBID, por oportunizar situações de iniciação à docência, a relação teoria e prática, a dialética das múltiplas aprendizagens entre os sujeitos participantes do Subprojeto, o trabalho coletivo, e o pensar crítico e reflexivo sobre a prática, desenvolvimento de projetos de aprendizagens, a construção de uma consciência política, o exercício de se pensar o cotidiano da escola, da universidade e da sociedade. (CARDOSO, 2015, p. 31).

A prática, que o subprojeto PIBID oferece aos acadêmicos bolsistas do Programa, possibilita uma leitura mais crítica e reflexiva do que é ser um professor, como é importante as experiências, as 'bagagens' teóricas com o sentido de interferidor, sujeito de criação e recriação, como sublinha Paulo Freire:

Na verdade, já é quase um lugar comum afirmar-se que a posição normal do homem no mundo, visto como não está apenas nele mas com ele, não se esgota em mera passividade. Não se reduzindo tão somente a uma das dimensões de que participa — a natural e a cultural — da primeira, pelo seu aspecto biológico, da segunda, pelo seu poder criador, o homem pode ser eminentemente interferidor. Sua ingerência, senão quando destorcida e acidentalmente, não lhe permite ser um simples espectador, a quem não fosse lícito interferir sobre a realidade para modificá-la. Herdando a experiência adquirida, criando e recriando, integrando-se às condições de seu contexto, respondendo a seus desafios, objetivando-se a si próprio, discernindo, transcendendo, lança-se o homem num domínio que lhe é exclusivo — o da História e o da Cultura (1967, p. 41).

Desta forma, com base nos relatos das entrevistas dos professores egressos do curso de licenciatura em Pedagogia o PIBID é um instrumento que estabelece a relação teórica prática, permitindo autonomia dos acadêmicos para a realização de tarefas, e determinados trabalhos didático-pedagógicos.

O termo 'ferramenta' no processo de aprendizagem abrange vários aspectos, um desses aspectos é que o subprojeto contribui de certa forma na autonomia em estar em sala de aula, assim relata as professoras egressas:

(06) Tulipa 1: O PIBID contribuiu imensamente em relação a prática, pois os estágios na graduação em minha opinião não são suficientes para se ter o conhecimento de fato da realidade escolar, pois além dos estágios serem obrigatórios e querendo ou não a cobrança é bem maior, não há tempo suficiente de se explorar o espaço, já a participação no PIBID é diferente. Eu me coloquei pra dentro de verdade da escola, explorei cada ponto, uma vez que sempre fomos instigados a isso.

(07) Tulipa 2: O PIBID trouxe pra mim vários benefícios, viver o espaço escolar antes da atuação em si contribuiu de forma significativa para a minha formação, desde a minha postura dentro de sala de aula até a forma de me relacionar com as outras pessoas, saber respeitar a opinião alheia, saber que cada um de nós precisamos de um determinado tempo para desenvolvimento de práticas, que o processo de aprendizagem passa por várias etapas. O bom de ter participado do PIBID foi que quando fui assumir a sala de aula me senti em casa, pois eu já havia

colocado o pé naquele território, me senti com o certo domínio da sala, claro que ainda existiu aquele friozinho, mais me senti sim apta para atuar.⁷

As experiências da ex-pibidianas marcam leituras fundamentais que congregam potencializações realizadas pela formação. Como destaca a autora Magdalena Viggiani Jalbuta (2011, p. 72).

Compreender o PIBID é reconhecer que a articulação da prática com a teoria contribuem sobre vários aspectos no processo de formação, o programa trás consigo varias formas de conexão com a profissão, o ato de inserir os licenciados do curso em um espaço escolar desde o inicio da formação contribui na identidade com o curso, pois o aluno pode se identificar ou não com a graduação que esta fazendo. Conhecer a campo de trabalho de uma forma “prazerosa”, e sem as obrigações ou pressões pode ampliar as possibilidades de se concluir o curso.

Segundo Cardoso (2015, p. 16) “tratando-se da formação inicial o Programa se constitui como alternativa possível para os sujeitos da educação, a partir de um espaço privilegiado de articulação teórico e prática, de superação da dicotomia entre as escolas e as instituições”.

As intervenções realizadas na escola resultam em múltiplas dimensões da formação de professores, possibilitando compreender a relação existente entre a fundamentação teórica e sua efetiva prática. É preciso considerar as afirmações de Nóvoa: “A formação de professores deve passar para “dentro” da profissão, isto é, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens.” (2009, p. 36).

Portanto, o PIBID possibilita uma aprendizagem entre educador/educando, que ao vivenciar o chão da prática docente, consegue estabelecer conexões que se materializam entre os sujeitos envolvidos, ao estabelecer a relação do ensinar-aprender coletivamente nos espaços formativos.

5 CONCLUSÃO

⁷ Professora atualmente do CMEI Gerson Pires, egressa do Curso de Pedagogia, ex-acadêmica e bolsista de iniciação do Subprojeto Pedagogia.

Este trabalho propôs-se analisar e compreender o papel do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na prática pedagógica de pedagogos que foram bolsistas do mesmo. Nesta perspectiva, compreender a importância do programa PIBID no processo formativo é apreender que as contradições existentes durante a formação docente, podem ser superadas com uma ferramenta que possibilita vínculos entre a teoria e a prática.

O PIBID atua como uma ferramenta no processo de aprendizagem e de formação do pedagogo, pois proporciona uma formação dentro da formação de professores, como Nóvoa (2009) destaca. Além de potencializar os acadêmicos do curso na relação teórico/prática de suas leituras de formação e práticas de PIBID. E contribui na identificação com o curso, de maneira que os licenciados vivem o campo escolar como ao mesmo tempo em que vivenciam sob a perspectiva de interferidores (FREIRE, 2009), sujeitos de mediação entre a instituição escolar e a universidade, na particularidade do Curso de Pedagogia.

Compreendemos que, quando apresentados ao campo de trabalho antes da formação, esse movimento formativo do PIBID contribui na identificação do acadêmico com o curso escolhido, conjugando formação e aderência ao processo formativo.

Por meio das investigações realizadas, pode-se notar como os professores egressos que foram participantes do PIBID, tem uma “segurança” em relação a atuação em sala de aula e em todo ambiente escolar: novos horizontes se apresentam com o PIBID, novas mediações se possibilitam diante de situações “inesperadas” e “inacabadas” próprias das relações humanas e educativas.

Portanto, o PIBID tem valor humano, intelectual, cultural e profissionalmente. Por isso, entendê-lo vai além da identificação com o Curso, dos números de concluintes, da relação teórica/prática, expressa um força potencializadora e inovadora que só pode ocorrer pelo constante movimento de formação de professores permeada e imbricada de várias dimensões: entre a prática e teoria, formação inicial e experiências nos espaços de vivências profissionais dos professores na escola, ensino e aprendizagem intercambiáveis com as experiências, formação individual e coletiva em pleno movimento por dentro do Curso e nos espaços da escola.

**INSTITUTIONAL PROGRAM OF TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP FOR
THE PEDAGOGUE'S GRADUATION:
necessitys of new pedagogical practices**

ABSTRACT⁸

This article aims to investigate the importance of the Institutional Program of teaching initiation scholarship for the pedagogue's graduation and the contributions for the teacher's graduation. The research was realized by interviews with graduates teachers of the basic education that were academics and fellows of the Institutional Program of teaching initiation scholarship and the professors/supervisors of the Project. It was noticed that the program potentiates the pedagogues and teachers' graduation in the classroom.

Keywords: Basic education. Institutional Program of teaching initiation scholarship. Pedagogue's graduation.

REFERÊNCIAS

BRASIL Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 2006. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União:** República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2006. p.27833. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 01 abr. 2014.

CAPES: **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 23 de outubro de 2015. CAPES:

_____. **Imagem, legislação, portaria 096.** Disponível em: <www.capes.gov.br/images/stories/download/legislação/Portaria_096_18jul13_Aprova_RegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2015.

CARDOSO, Danielle Bastista. **O PIBID:** Potencializador na formação docente dos acadêmicos do Curso de Pedagogia-UNEMAT – Sinop – MT. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Pedagogia Unemat. 2015.

⁸ Resumo traduzido por Soraia Streg, graduado em licenciatura em Letras, formada na Universidade do Estado do Mato Grosso. Professora na Escola Jose Domingos Fraga.

Decreto de Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/>. Acesso em: 30 maio 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GOMES, Gleicy Calhau. **As contribuições do programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) para a formação do docente**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Pedagogia - UNEMAT, 2012.

JALBUTÉ, Magdalena Viggiani. Fundamentos teóricos para a formação de professores: a prática reflexiva. **Revista acadêmica do ISE Vera Cruz**. Disponível em: <[magdalena@veracruz.edu.br](mailto:magdalenav@veracruz.edu.br)>. Acesso em: 3 nov. 2015.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campina: Alínea, 2007.

MACHADO, Ozeneide. **Novas práxis educativas no ensino de ciências: Formação de Educadores- pesquisas estudos qualitativos**. São Paulo: Olho d'água, 1999.

NÓVOA, António. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

_____. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Universidade de Lisboa. Lisboa. Portugal Disponível em: <http://www.revistaeducation.educacion.es/re350/re350_09por.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2015.

ROSA 1. **Rosa 1**: depoimento. [2015] Entrevistadora: Antonia Jhonnyldy Sousa da Silva Bessa. Sinop, MT, 2015. Gravação digital de áudio (44 min. 12 seg.) Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso PIBID para a formação do pedagogo: necessidades de novas práticas pedagógicas.

ROSA 1. **Rosa 2**: depoimento. [2015] Entrevistadora: Antonia Jhonnyldy Sousa da Silva Bessa. Sinop, MT, 2015. Gravação digital de áudio (41 min. 30 seg.) Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso PIBID para a formação do pedagogo: necessidades de novas práticas pedagógicas.

TULIPA 1. **Tulipa 1**: depoimento. [2015] Entrevistadora: Antonia Jhonnyldy Sousa da Silva Bessa. Sinop, MT, 2015. Gravação digital de áudio (45 min. 16 seg.) Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso PIBID para a formação do pedagogo: necessidades de novas práticas pedagógicas.

TULIPA 2. **Tulipa 2:** depoimento. [2015] Entrevistadora: Antonia Jhonnayldy Sousa da Silva Bessa. Sinop, MT, 2015. Gravação digital de áudio (43 min. 6 seg.) Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso PIBID para a formação do pedagogo: necessidades de novas práticas pedagógicas.

Correspondência:

Antonia Jhonnayldy Sousa da Silva Bessa. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: nayldy@outlook.com

Recebido em: 06 de abril de 2016.

Aprovado em: 11 de maio de 2016.